

## PARÓQUIA NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

A composição para a execução de duas pinturas murais no processo do afresco para o arco do presbitério foi elaborada tendo em vista a natureza do local e dos usuários do edifício, isto é, seu caráter religioso, bem como a aproximação desse aspecto com relação ao público que o utiliza.

Os murais foram divididos entre dois pintores: Rafael Bteshe, ficou responsável pela parte inferior das duas paredes que compõe o arco, com a obra “Os pescadores do Evangelho”, enquanto Fabio Cerdeira executou a parte superior e central do arco, com a obra “Aparição do Divino”

A temática dos murais foi escolhida a partir da sugestão do gestor, em manter o divino espírito santo, na figura da pomba, no centro superior do arco, agregando a esta o tema da santíssima trindade, e a formação de dois grupos de pescadores nas laterais inferiores, que, além de concentrarem a representação da comunidade ao vislumbrar o divino, possuem relação direta com Nossa senhora dos Navegantes, para a qual a matriz é dedicada.

O grupo de pescadores remete aos primeiros apóstolos de Cristo, que tinham a pesca como profissão. O lado esquerdo representará Tiago, João e André, companheiros de Pedro no ramo da pesca, empurrando um barco em direção ao mar. A cena remete ao episódio bíblico conhecido como a “Pesca milagrosa”:

Pedro teria conhecido Jesus quando este lhe pediu que utilizasse uma das suas barcas, de forma a poder pregar a uma multidão que o queria ouvir. Pedro, que estava a lavar redes com Tiago e João, seus sócios e filhos de Zebedeu, concedeu-lhe o lugar na barca, que foi afastada um pouco da margem. No final da pregação, Jesus disse a Simão que fosse pescar de novo com as redes em águas mais profundas. Pedro disse-lhe que tentara em vão pescar durante toda a noite e nada conseguira, mas, em atenção ao seu pedido iria fazê-lo. O resultado foi uma pescaria de tal monta que as redes iam se arrebetando, sendo necessária a ajuda da barca dos seus dois sócios, que também quase se afundava puxando os peixes. Numa atitude de humildade e espanto Pedro prostrou-se perante Jesus e disse para que se afastasse dele, já que era um pecador. Jesus encorajou-o, então, a segui-lo, dizendo que o tornaria “pescador de homens”.

O lado direito representa Pedro com uma mulher e uma criança. Pedro é representado como uma figura imponente, forte e escultórico como seu nome de batismo (em hebraico: פֶּטְרוֹ ou כִּיפָא, em grego: Πέτρος, Pétros, "pedra", "rocha"). Em uma de suas mãos carrega uma chave e sobre seus pés estará encravado no chão a pedra fundamental da primeira Igreja, simbolizando as palavras de Jesus na "Confissão de Pedro”:

*“Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela;*

*E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.”*

*(Mateus 16,18-19)*